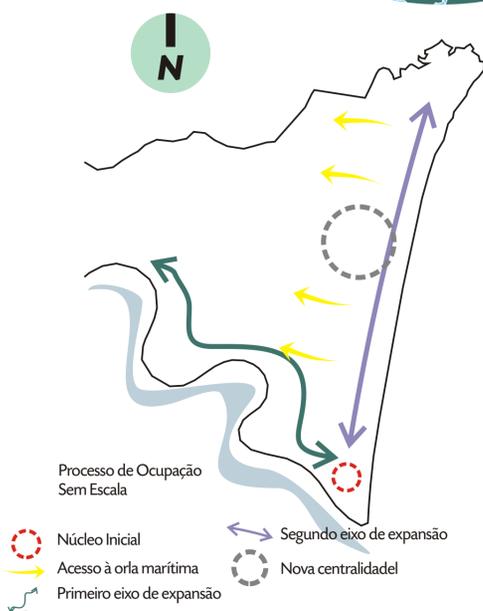
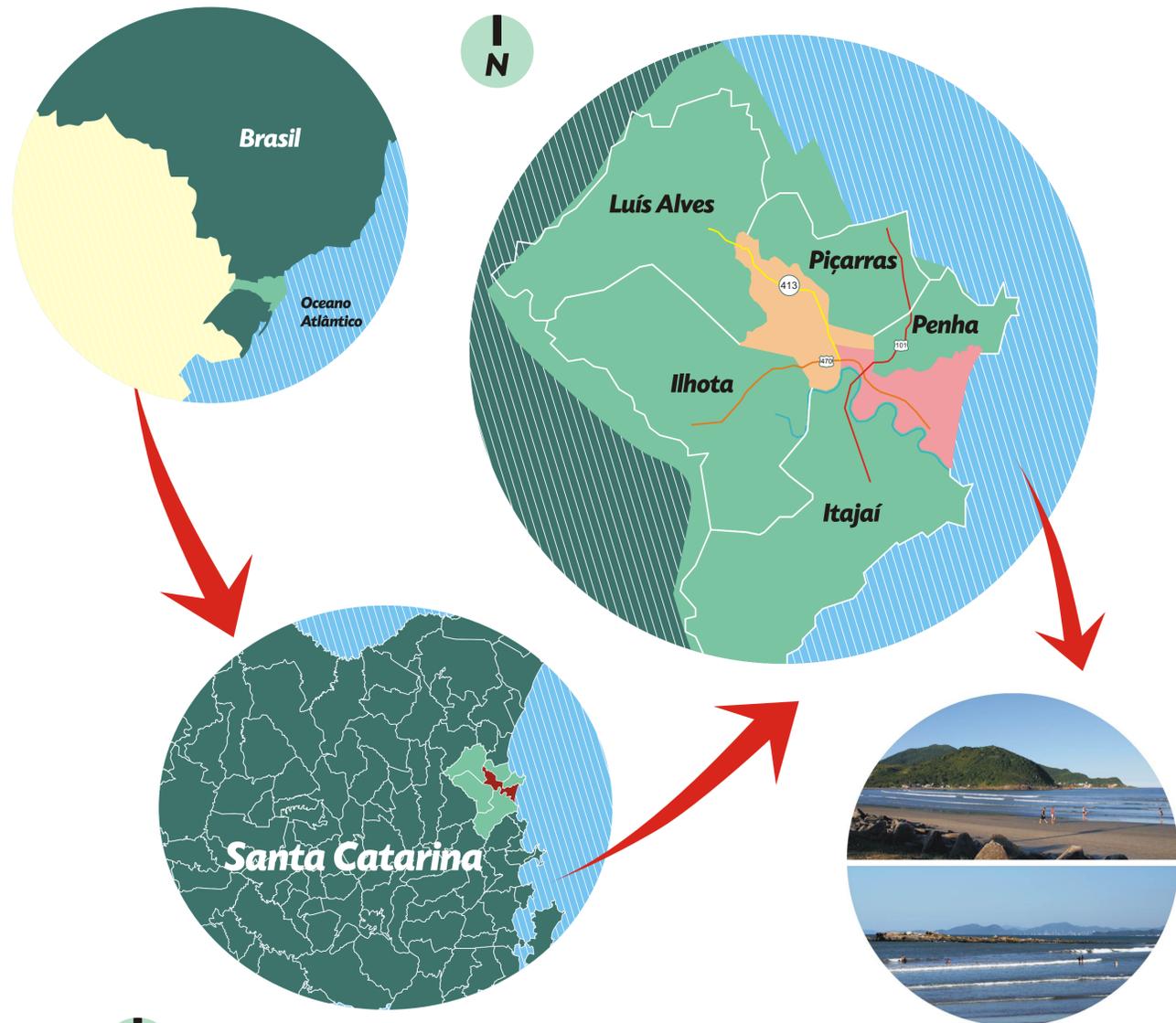


"Mas antes de ir ao mar, onde minha fala se perde, vou contar da cidade (...)." João Calvral de Melo Neto



Referência Bibliográfica:
 BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Administração. Secretaria de Planejamento. 2002. Disponível em:
http://www.plan.gov.br/plan/contenidos/montado/estruturas/1674/Contenidos/488/01/Anexo_273a_Acesso_ort_29/mar-2009
 IBGE. Contagem da População 2007. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem_final/tabdel1_1_22.pdf. Acesso em: 16/abril/2009.

O Município - Navegantes SC

Localizado no litoral centro norte do estado de Santa Catarina e distante aproximadamente 90 km da capital, Florianópolis, o município possui uma área de 111,46 km² e uma população de cerca de 53 mil habitantes (IBGE, 2007). Os acessos são efetuados pelas rodovias federais, BR-101 e BR-470, assim como pelo aeroporto, ferry-boat, pelo município vizinho - Penha - e pelo mar.

Navegantes tem potencial efetivo para o desenvolvimento econômico, sócio espacial e turístico, passíveis de serem adquiridos através de um plano estratégico, no qual a requalificação urbana, aliada a políticas públicas, constitui um avanço relativo no processo do planejamento.

O município de Navegantes está inserido no Projeto Orla, que é um programa federal com objetivo principal de melhorar a qualidade ambiental dos municípios litorâneos, através de uma gestão integrada. Para Navegantes e, através do Projeto Orla

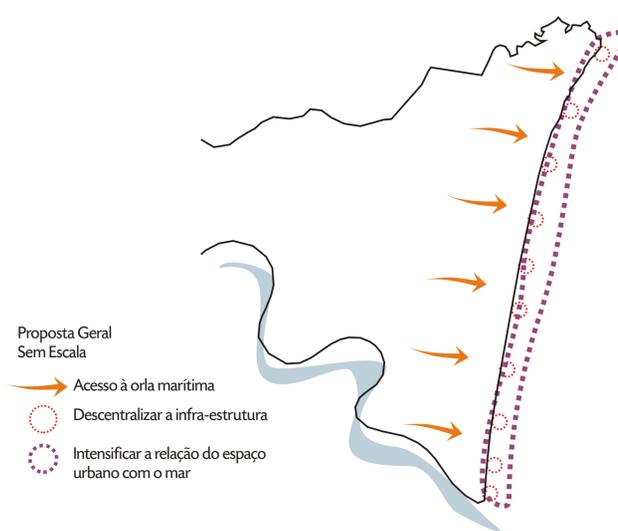
pretende-se dar destaque a valorização da paisagem, dos atrativos turísticos e da proteção física, como elementos fundamentais à manutenção da função social e ambiental da orla, por meio da valorização do convívio e geração de pequenos negócios compatíveis com a conservação e utilização sustentável da biodiversidade local, assim como pelo aumento da arrecadação do município sobre as atividades instaladas nessa faixa do litoral. (Brasil, 2002, p.04)

Diretriz Norteadora do Projeto

A proposta da requalificação urbana busca uma relação harmoniosa entre os usos e a ocupação da orla marítima, minimizando os conflitos atuais através de um plano estratégico que otimize e complemente a infra-estrutura existente, equipamentos e tratamento geral do contexto espacial e ambiental. O objetivo geral do projeto almeja o resgate e valorização das características do lugar, tornando a orla um espaço democrático de lazer e convivência em sintonia com as ações municipais de desenvolvimento.

- 1 Implantar circuito de lazer
- 2 Combater elementos conflitantes
- 3 Readequar infra-estrutura viária
- 4 Suprir o déficit de infra-estrutura

Políticas Públicas Integradas



O Tema - Requalificação Urbana

No contexto urbano, a prática da requalificação surge a partir da degradação do espaço físico, mudança de usos ou inserção de novos usos no ambiente urbano. A discussão sobre essa faceta do planejamento urbano abre um leque de reflexões sobre como modificar o existente. Requalificação, reurbanização, revitalização, renovação, reestruturação urbana, entre outras nomenclaturas, tão variadas quanto às definições e métodos de abordagem existentes nesse sentido, onde cada autor se utiliza de uma palavra para se referir a um modelo essencialmente semelhante.

Nesse projeto, o termo requalificação significa uma intervenção num meio urbano consolidado, de modo a melhorar a infra-estrutura existente, preservando as principais características do lugar.

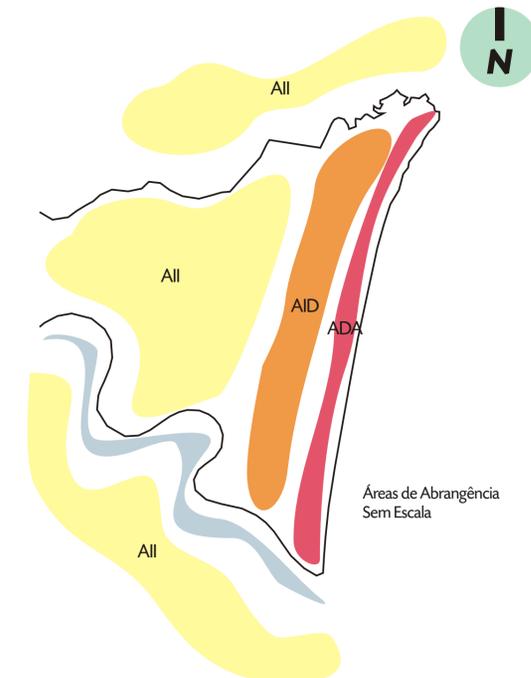
A ideia de requalificação urbana na orla marítima de Navegantes surge a partir da insatisfação em relação às condições atuais do município. A consolidação do meio urbano combinada à falta de infra-estrutura são os principais fatores de degradação do espaço, tanto no caso do município em questão, como em outros da atual realidade brasileira.

A orla marítima do município é um dos atrativos de maior destaque, caracterizada naturalmente como um espaço público de lazer e convivência. Para garantir esse aspecto, a proposta para o município foi elaborada respeitando a realidade existente, a população e a paisagem.

Abrangência da Intervenção - Áreas de Influência

Para tornar mais clara o alcance da intervenção, foram estabelecidas as áreas de influência do projeto:

- Área Diretamente Afetada (ADA): que compreende a área específica da intervenção;
- Área de Influência Direta (AID): caracterizada pelo entorno imediato da intervenção;
- Área de Influência Indireta (AII): área de alcance máximo resultante da intervenção.



Proposta Geral - Diretrizes de Projeto

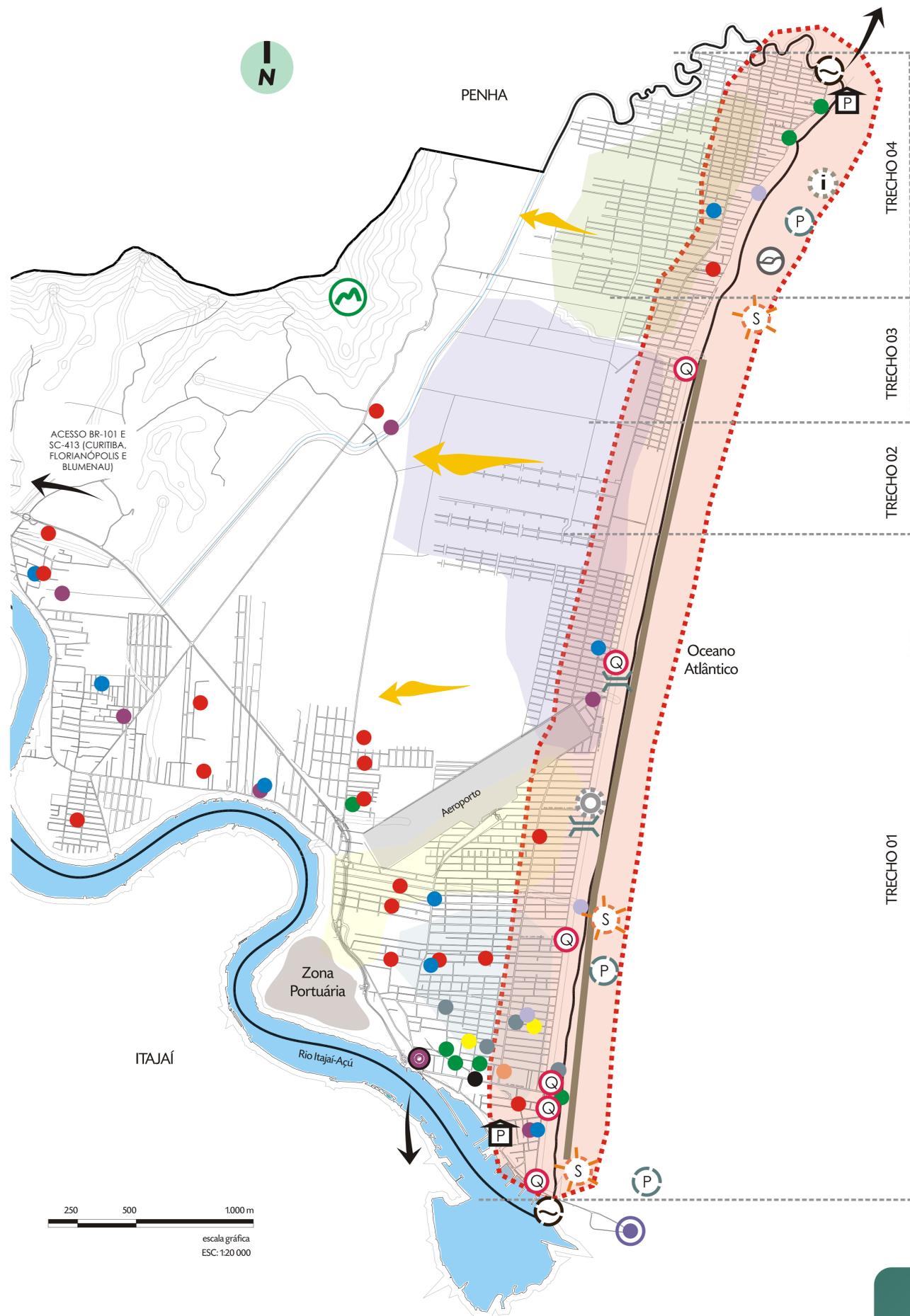
De acordo com o contexto de Navegantes e a problemática urbana existente, foi criado um programa de intervenções para a requalificação urbana da orla. A proposta geral consiste numa série de readequações na estruturação urbana. Contemplando vários aspectos do município.

As diretrizes projetuais foram elaboradas segundo uma ordem hierárquica de prioridades para o município, mas com enfoque na orla marítima. O intuito da proposta é promover o desenvolvimento socioeconômico e espacial, resultante na melhoria de qualidade de vida para a população residente e flutuante.

Tais diretrizes foram ordenadas com base nas deficiências apontadas a partir do estudo da realidade local e respeitando os objetivos pré-estabelecidos pelo Projeto Orla para o município de Navegantes. Sendo que o principal deles prevê "implementar o ordenamento da ocupação e a recuperação das características originais do ecossistema de dunas e restinga da praia" (Brasil, 2002, p.05).

A ideia inicial, que nasceu junto à escolha do tema de pesquisa foi determinada como a diretriz conceitual do projeto, da qual derivou todas as demais diretrizes, sendo ela:

Intensificar a relação do espaço urbano com o mar.



Condicionantes - Deficiências - Potencialidades

	Aspectos populacionais	Físico / Ambientais	Turismo	Infra-estrutura	Morfologia urbana
Condicionantes	<ul style="list-style-type: none"> Dois tipos de população: - Residente; - Flutuante; Aumento significativo na orla no período de alta temporada 	<ul style="list-style-type: none"> Dunas e Restinga; APP; Limite municipal (área dos pescadores às margens do Rio Gravatá) Área de mangue 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e incentivos públicos; 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento público; Manutenção; Av. Beira - Mar (configuração atual) 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas consolidadas; Inserção do aeroporto na malha urbana;
Deficiências	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de lixo na praia (sujeira); Concentração da população no centro e em Gravatá. 	<ul style="list-style-type: none"> Edificação nas dunas; Falta de proteção natural em alguns trechos da Av. Beira-mar; Passarelas de acesso do mar em ardósia 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de interesse por parte do poder público; 	<ul style="list-style-type: none"> Ambientes de lazer de baixa qualidade espacial; Falta de equipamentos públicos na orla (segurança, saúde, lazer e esporte); Estrutura viária deficiente; 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da quantidade de edifícios altos na orla - implica na produção de sombra indesejável; Vários urbanos X áreas bastante consolidadas;
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de público: - infantil; - juvenil; - idosos; - adultos; Crescimento contínuo da população - público; - consumidor; - usuário; mão-de-obra; 	<ul style="list-style-type: none"> Grande extensão de faixa litorânea; Farol da barra; Pedra da Miraguaia; "Ilha"; Morros; 	<ul style="list-style-type: none"> Paisagem propícia; Festivais do município; Atividades de surfe e pesca; Turismo ecológico; Gastronomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de modais de transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Área para expansão (possibilidade de descentralização)

Legenda

Limites Políticos e Urbanísticos

- Limite Municipal
- Perímetro da Orla Marítima
- Expansão Atual

Acessibilidade e Sistema Viário

- ↔ Acessos
- ✈ Aeroporto
- ⊙ Terminal Urbano
- ⊙ Ferry-boat
- ⊙ Rotatória
- ⊙ Passarela de Ardósia

Condicionantes Naturais

- ↖ Ventos Dominantes
- Rios
- ⊙ Mangue
- Restinga

Bairros

- São Pedro
- Centro
- Meia-Praia
- Gravatá

Atividades

- ⊙ Pesca
- ⊙ Surfe

Espaços de Lazer e Recreação

- ⊙ Equipamentos de Esporte
- ⊙ Equipamentos de Lazer
- ⊙ Praça

Equipamentos Urbanos

- ⊙ Igreja
- ⊙ Educação
- ⊙ Saúde
- ⊙ Prefeitura
- ⊙ Cemitério

Elementos de Destaque da Paisagem

- ⊙ Farol da Barra
- ⊙ Pedra da Miraguaia
- ⊙ Ilha
- ⊙ Morros
- ⊙ Quiosques na Restinga
- ⊙ Colônia de Pescadores

Trecho 1

Abrange ocupações predominantemente horizontais em toda sua extensão, e algumas ocupações na faixa das dunas. Possui uso predominantemente residencial unifamiliar, e a presença de banhistas e surfistas é bastante significativa. Ele pode ser subdividido em dois trechos.

Trecho 2

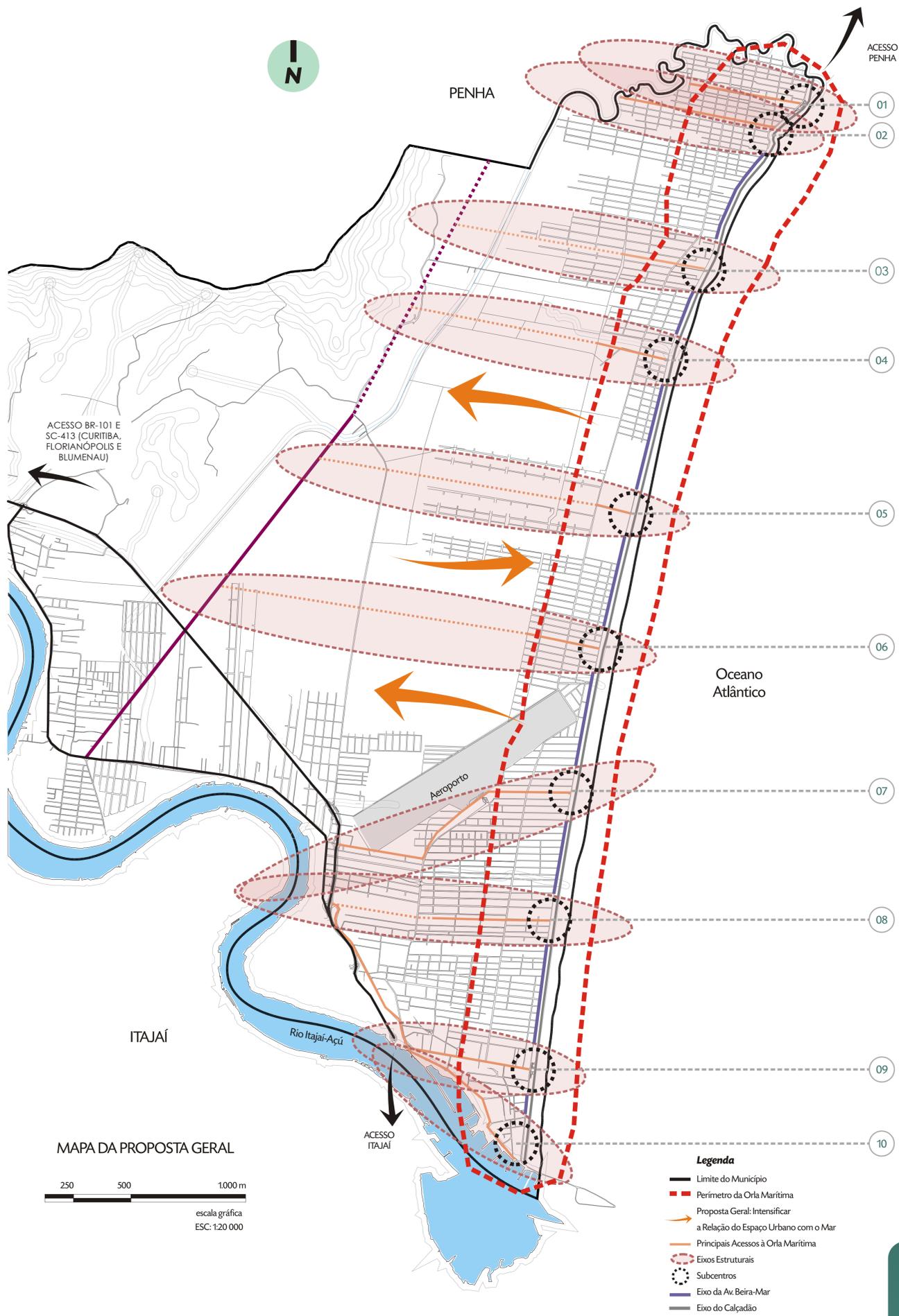
Abrange parte do bairro Meia Praia, onde grande parte do parcelamento do solo ainda não foi efetivado. Nesse trecho, as dunas encontram-se preservadas assim como grande parte das características originais. Existem poucas habitações nessa área, caracterizando o uso predominante de banhistas.

Trecho 3

Possui baixo nível de adensamento e intervenção relativamente baixa nas dunas (Brasil, 2002b). O uso preponderante é residencial, com alguns comércios, prática de surfe e pesca, sendo que o gabarito nesse trecho é um pouco mais elevado e a situação das dunas e vegetação nativa está significativamente alterada.

Trecho 4

O uso residencial, segunda residência, comércio local e serviços de pequeno porte são os que prevalecem nesse trecho. Essa área pode ser considerada a mais crítica em todos os sentidos, as dunas e vegetação nativa são quase inexistentes, o adensamento populacional aumenta a cada ano e a condição paisagística encontra-se completamente deteriorada.



Proposta Geral

A requalificação de Navegantes consiste principalmente em tornar a orla marítima um espaço público de qualidade. Nesse sentido, as intervenções foram pontuadas de maneira a suprir as necessidades existentes e valorizar os elementos de destaque da paisagem.

A proposta foi planejada para ser implantada de acordo com a necessidade de cada local ou outros fatores relevantes. Dessa forma, é imprescindível que seja observado o contexto de cada intervenção.

O primeiro passo da intervenção está relacionado a questões que subsidiarão a intervenção na orla propriamente dita. O acesso à orla é um ponto importante nesse sentido, e está relacionado tanto a proposta de revisão do sistema viário, microzoneamento e aos eixos estruturais.

Resolvidas essas questões, o segundo passo é a intervenção na área da orla marítima, que tem como produto final os subcentros e a requalificação da avenida beira mar e do calçadão. Juntas, essas intervenções compõem a finalização da proposta geral.

Diretrizes da Intervenção

1. Implantar circuito de lazer na orla

A orla marítima tem importância significativa no contexto do município, inclusive no aspecto de lazer e turístico. O fato de a extensão marítima do município alcançar quatro bairros diferentes fortalece o caráter do eixo beira-mar como elemento de continuidade. Para garantir esse circuito foram organizadas as seguintes propostas:

Diretrizes da proposta

- caracterizar a orla por trechos, de acordo com as características e os marcos de cada local, sendo eles físicos ou não, como a Pedra do Miraguaia, o Farol da Barra, entre outros, permitindo dessa forma, a legibilidade de cada trecho;
- articular equipamentos de lazer da orla promovendo a continuidade espacial.

Diretrizes do projeto

- implantar áreas de lazer, esporte e cultura, distribuídas ao longo do eixo da orla;

2. Combater elementos conflitantes na orla

Para otimizar o uso da orla e minimizar os conflitos existentes e evitar futuros foram estipulados os objetivos a seguir:

Diretrizes da proposta

- recuperar e criar ferramentas que visem a preservação das dunas e da restinga;
- garantir o acesso à praia que preserve o ecossistema na faixa arenosa;
- impedir instalações comerciais desordenadas na orla, no calçadão e faixa de areia;
- impedir o estacionamento nas áreas de dunas e restinga;
- coibir gabarito alto que prejudique o uso da orla.

Diretrizes do Projeto

- implantar passarelas de acesso ao mar nas áreas com dunas e vegetação de restinga;
- estabelecer área específica para comércio de pescados, próximo a colônia de pescadores na divisa entre Navegantes e Penha;
- criar áreas específicas para estacionamento público.

3. Reestruturar a infra-estrutura viária

A estrutura viária da área em estudo, assim como de todo o município, não apresenta expressividade significativa.

Como descrito anteriormente, o trecho da orla marítima, inclusive a avenida beira-mar, é um elemento espacial relevante no contexto urbano. A avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, apesar da importância, possui pouca representatividade no cenário urbano, desempenhando apenas seu papel relacionado a mobilidade e nada mais. Para reverter esse panorama, a requalificação prevê:

Diretrizes de proposta

- reorganizar a hierarquia viária;
- uniformizar a pavimentação de vias de acordo com o nível hierárquico;
- estudar a quantidade de pistas de rolagem, sentido das vias e morfologia.

Diretrizes de projeto

- implantar calçadas e passeio nas vias;
- implantar rede de cicloviárias e ciclo faixas, de acordo com a necessidade e infra-estrutura disponível.

4. Suprir o déficit de infra-estrutura urbana

A infra-estrutura do município em geral apresenta deficiência significativa, que se intensifica na área da orla marítima. De acordo com essa necessidade, alguns objetivos foram estabelecidos:

Diretrizes da proposta

- identificar e selecionar vazios urbanos potenciais para instalação de equipamentos urbanos e espaços públicos;
- incentivar a dinâmica na orla marítima.

Diretrizes do projeto

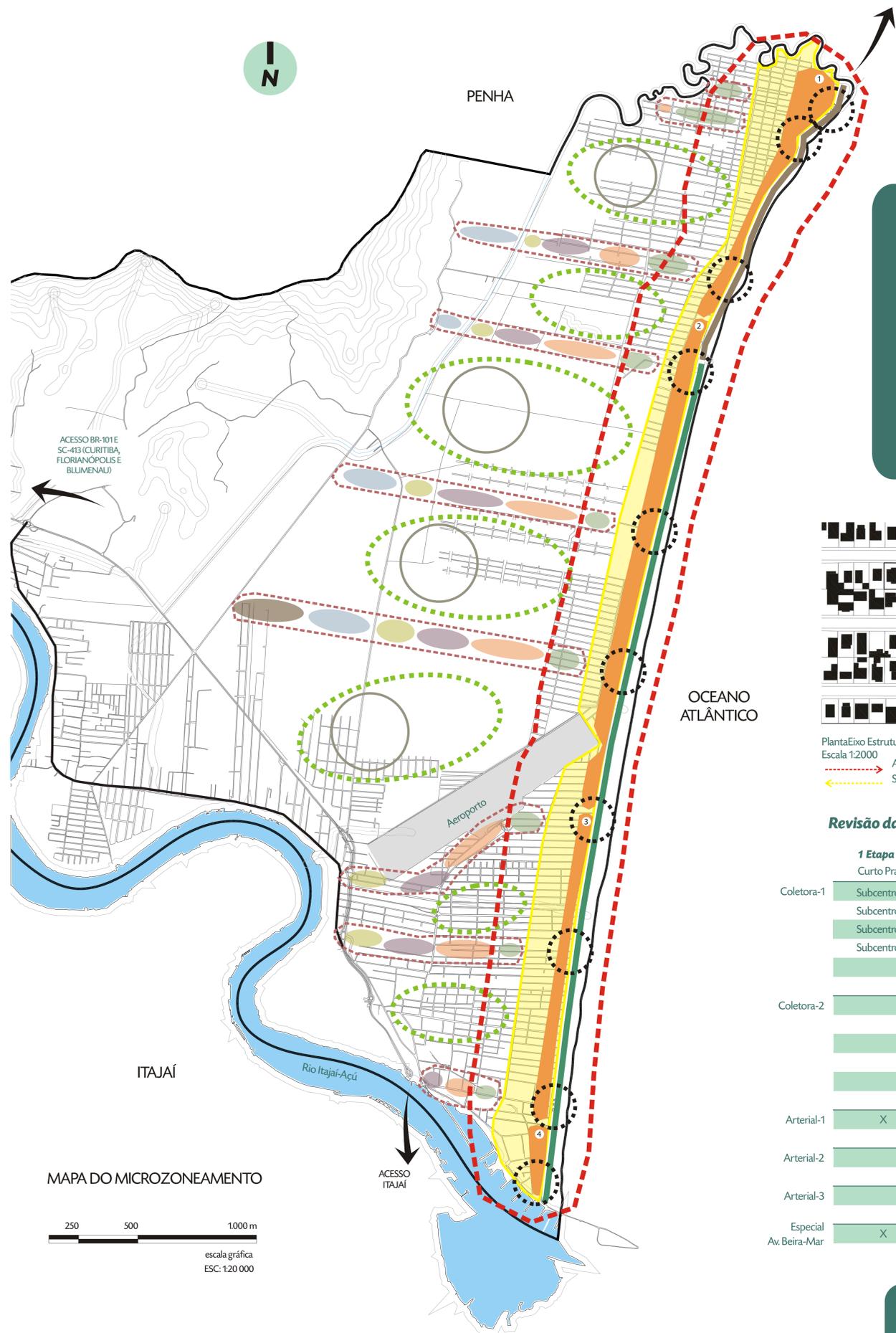
- criar sub-centros na orla para descentralização da infra-estrutura;
- equipar a orla marítima com mobiliário urbano adequado;
- implantar bicicletários ao longo da orla marítima;

5. Políticas públicas

Como já citado anteriormente, a requalificação urbana necessita de uma série de modificações físico-espaciais, porém a garantia de eficácia da intervenção só ocorre plenamente com a atuação do poder público, seja através do incentivo ou da fiscalização. Sob esse aspecto, algumas políticas públicas integradas são propostas para o presente caso:

- incentivo à dinâmica econômica;
- política habitacional de interesse social;
- incentivo fiscal para o setor de serviço e comércio;
- promoção do turismo sustentável e conscientização ambiental;
- incentivo aos modais de transporte coletivo e uso de bicicleta;
- integração entre transporte coletivo terrestre e ferry-boat;
- democratização e promoção de atividades esportivas, culturais e de lazer.





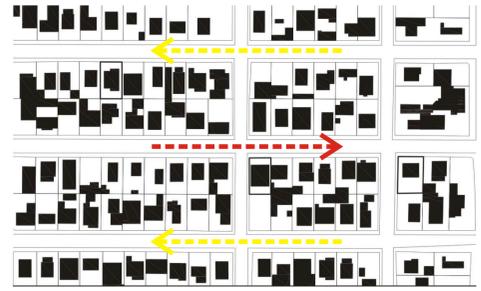
PENHA

Microzoneamento

O microzoneamento foi determinado, dentre outros fatores, pelas características de cada região, num misto entre o cenário atual e o desejável.

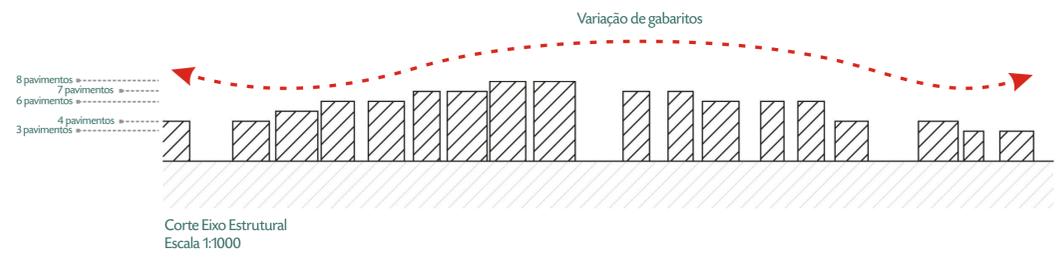
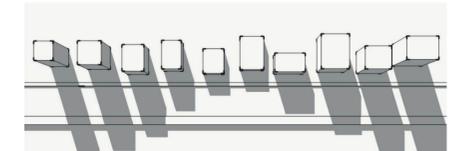
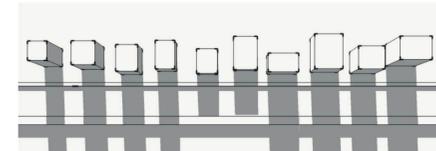
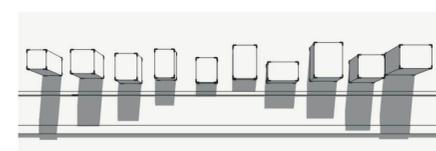
Os eixos estruturais, compostos pelos trinários e diferenciados das demais áreas pelo uso, são os elementos de destaque do microzoneamento proposto, pois organizam os principais acessos à orla marítima. Esses eixos concentram áreas de comércio e serviço, permitindo a dinâmica econômica.

Os gabaritos de altura, principalmente os de edificações próximas à orla marítima foram estabelecidos a partir do estudo das sombras projetadas na avenida beira mar, passeio, calçada e areia. Já nos eixos estruturais, a variação no gabarito de alturas visa impedir a criação de corredores de prédios, que causam o efeito de encanamento dos ventos e é muito desagradável, principalmente para os pedestres.



Revisão da Hierarquia Viária - Proposta de implantação

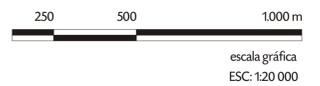
	1 Etapa Curto Prazo	2 Etapa Médio Prazo	3 Etapa Longo Prazo
Coletora-1	Subcentro-2 Subcentro-5 Subcentro-7 Subcentro-10	Subcentro-1 Subcentro-3 Subcentro-4 Subcentro-6	
Coletora-2		Subcentro-2 Subcentro-5 Subcentro-7	Subcentro-1 Subcentro-3 Subcentro-4 Subcentro-6 Subcentro-8 Subcentro-9
Arterial-1	X		
Arterial-2		X	
Arterial-3			X
Especial Av. Beira-Mar	X		



Microzoneamento - Uso do solo e gabarito de alturas

Zonas	Microzonas	Gabarito de alturas	Permitidos	Usos Permissíveis
Urbana	Residencial	8	- Residencial unifamiliar - Comércio Vicinal	- Residencial multifamiliar - Serviço de pequeno porte
	Comércio e Serviço	8	- Comércio Atacadista - Serviço	- Residencial unifamiliar - Residencial multifamiliar
Eixos Estruturais	1	4	- Comércio - Serviço	- Residencial unifamiliar - Residencial multifamiliar - Indústria não poluente
	2	6		
	3	7		
	4	8		
	5	7		
	6	6		
	7	5		
	8	4		
Orla Marítima	Orla Marítima	6	- Comércio - Residencial Unifamiliar	- Serviço de pequeno porte
	Av. Beira Mar	trecho 1: 4 trecho 2: 3	- Residencial Multifamiliar	
	Área dos Subcentros	trecho 3: 4 trecho 4: 3	- Comércio	- Serviço de pequeno porte
Restinga	Restinga		* Prever retirada das edificações da área de restinga	
	Recuperação Restinga			

MAPA DO MICROZONEAMENTO





PENHA

ACESSO PENHA

Sistema Viário

O sistema viário foi revisado para melhor atender às intervenções na orla marítima do município, considerando que a maneira como a população se locomove tem uma parcela bastante significativa no funcionamento do meio urbano.

Um dos objetivos principais consiste num sistema viário eficiente e que privilegie, principalmente, o acesso e a contemplação da orla marítima.

Composição

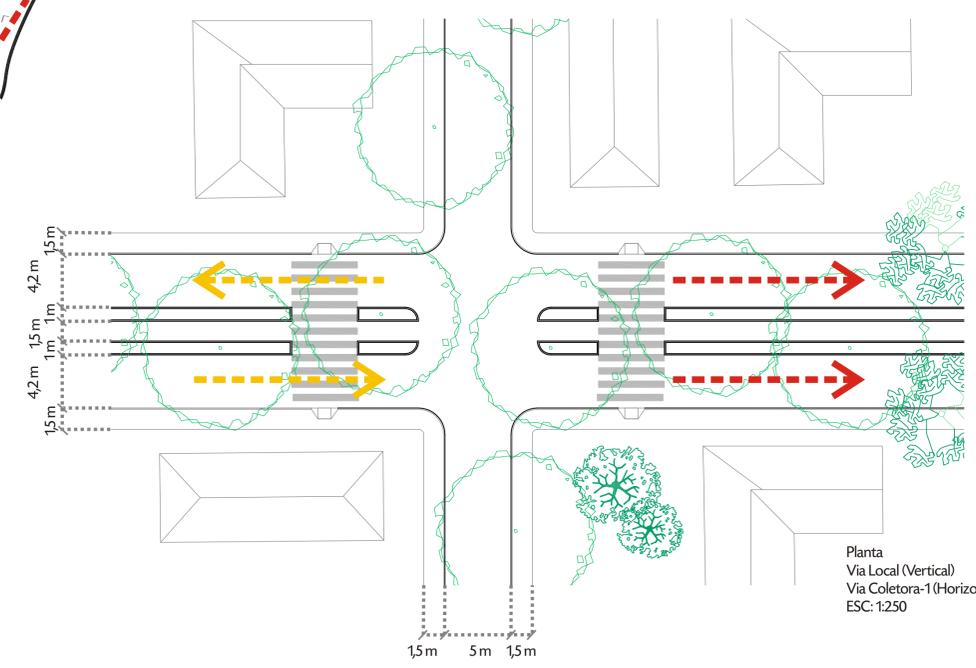
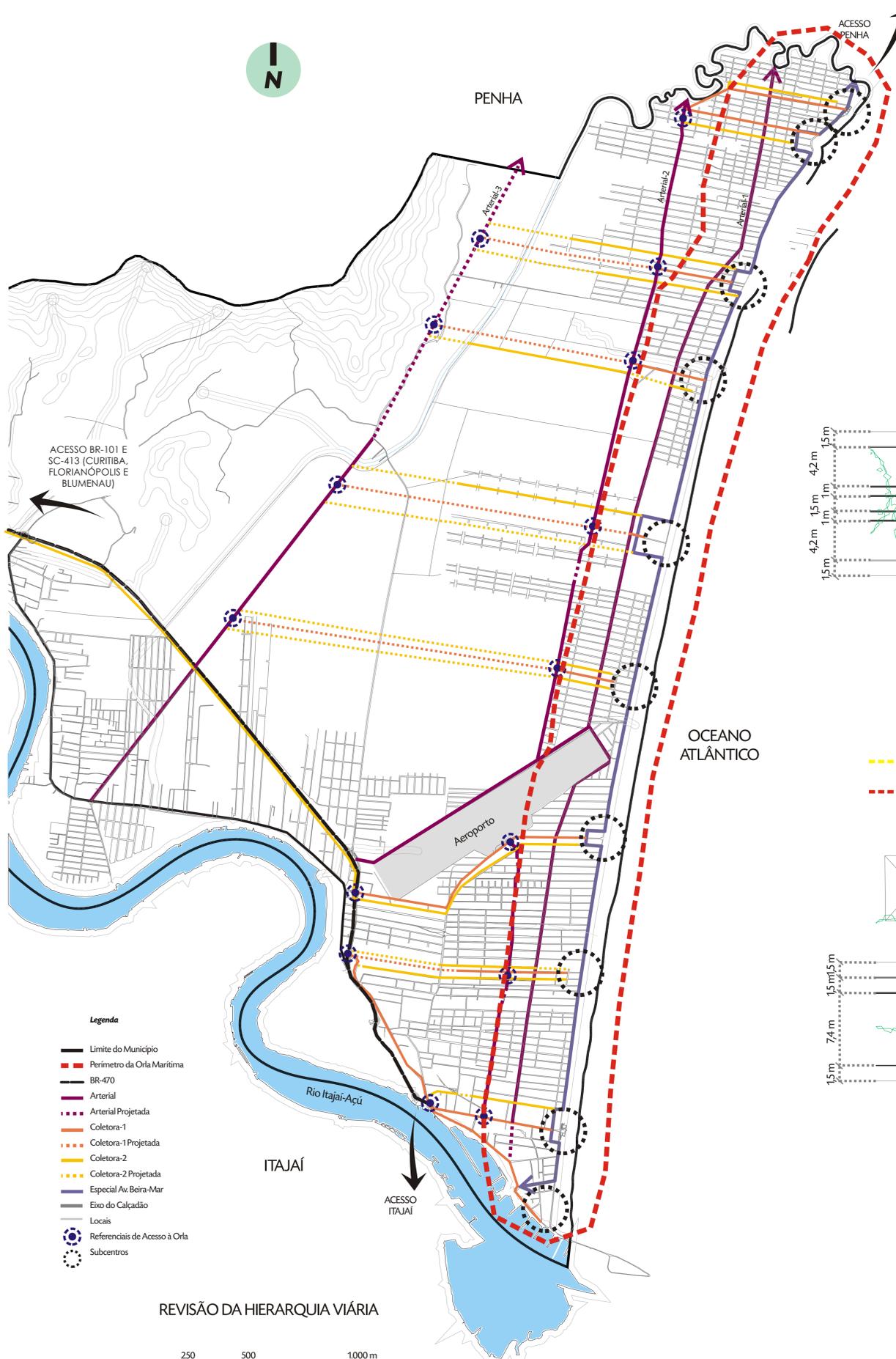
É composto por vias locais - principais acesso às residências, vias coletoras - principais acessos à orla marítima, via arterial - com objetivo de ligar o eixo norte-sul do município e a via beira mar, cujo principal enfoque é a contemplação e o deslocamento também no sentido norte-sul, mas em baixas velocidades.

As ciclovias são o destaque da intervenção, nesse sentido, porque incentivam o uso de um modal de transporte já utilizado no município e com várias vantagens. Sendo que são propostas as ciclovias de locomoção, nas avenidas arteriais e a ciclovia mais orgânica, na avenida beira mar que incentiva a contemplação e o lazer.

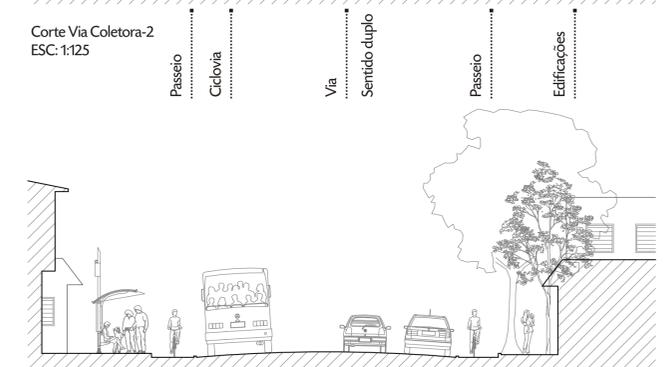
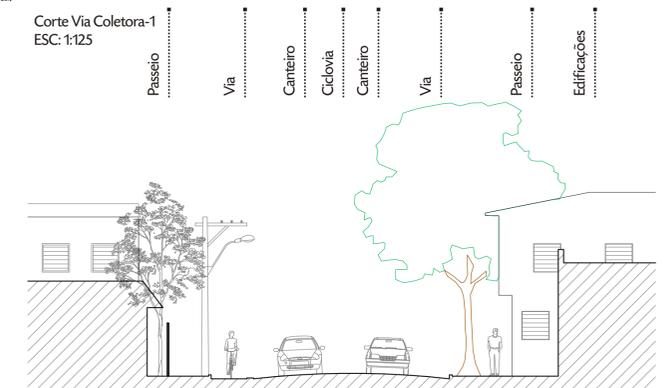
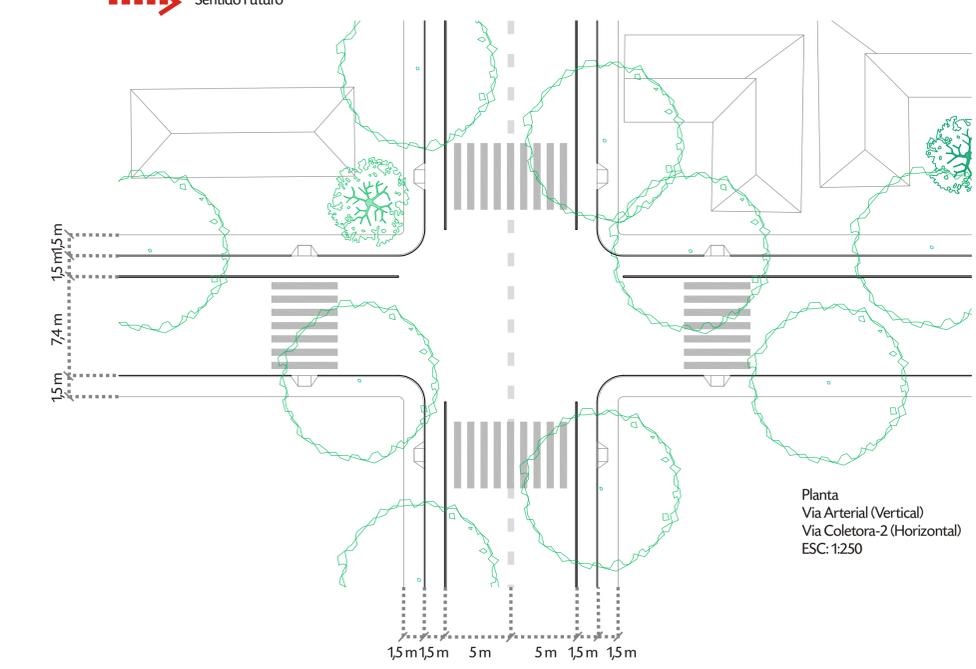
Como serão implantados?

Assim como em todas as áreas da proposta, a implantação das vias será decorrente de vários aspectos a serem analisados.

As vias coletoras 1 e 2 serão implantadas em duas fases diferentes, de acordo, principalmente com a demanda. A Coletora-1, numa primeira etapa, terá os dois sentidos, numa segunda etapa, será o principal acesso à orla. Nessa Segunda etapa, as duas coletoras-2, periféricas à coletora-1 escoarão o fluxo de automóveis da orla em direção à área urbanizada.

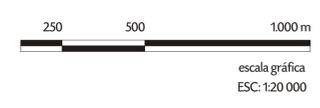


→ Sentido Atual
→ Sentido Futuro



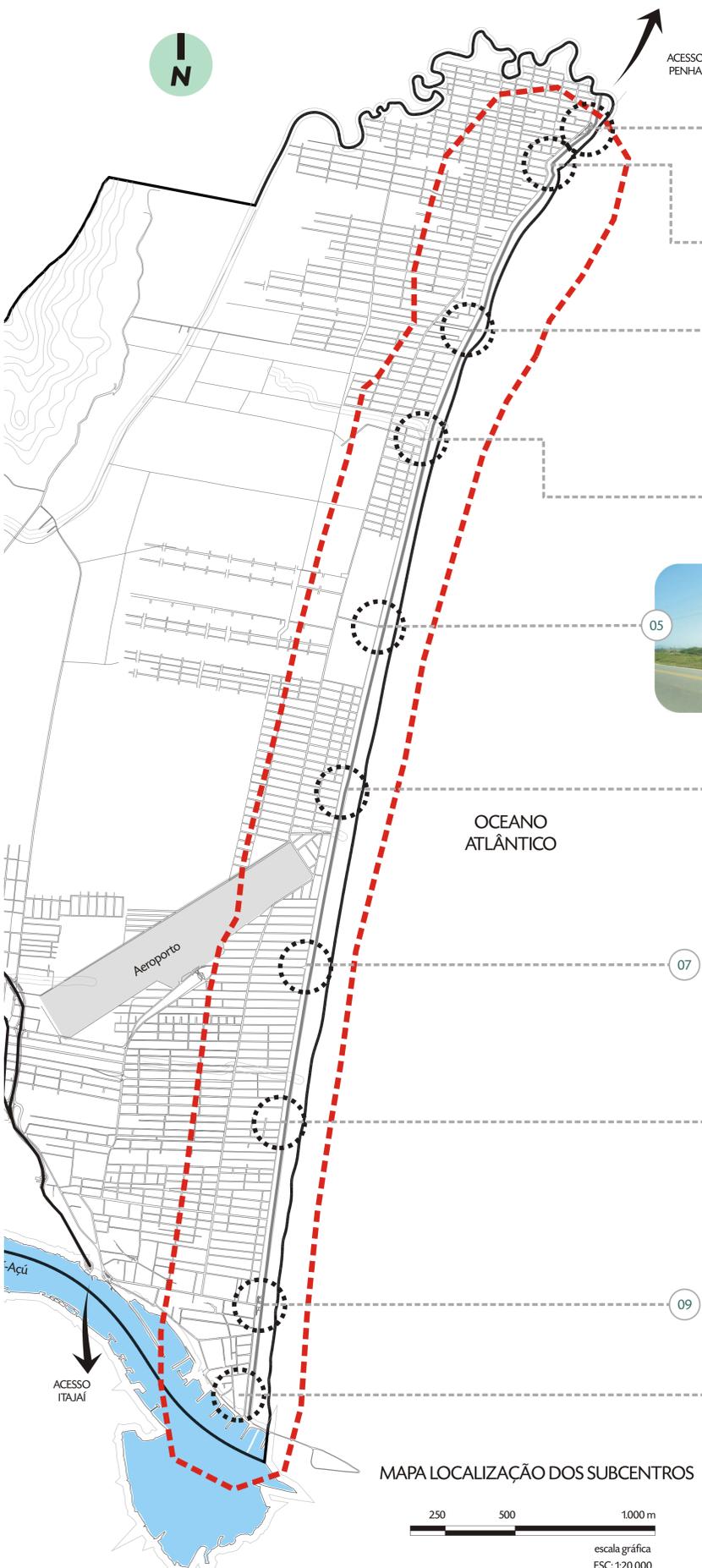
- Legenda**
- Limite do Município
 - - - Perímetro da Orla Marítima
 - BR-470
 - Arterial
 - ... Arterial Projetada
 - Coletora-1
 - ... Coletora-1 Projetada
 - Coletora-2
 - ... Coletora-2 Projetada
 - Especial Av. Beira-Mar
 - Eixo do Calçadão
 - Locais
 - Referenciais de Acesso à Orla
 - Subcentros

REVISÃO DA HIERARQUIA VIÁRIA



Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho Final de Graduação | 2009

sistema viário



Subcentro 1
Feira de Pescado

Á área do subcentro 1 é, atualmente, uma praça pouco valorizada. A intenção nessa área é criar uma praça com caráter de feira, consequência da localização próxima de uma colônia de pescadores. Sendo que hoje essa atividade ocorre na areia, sem as mínimas condições.



Subcentro 3
Pedra da Miraguaiá

A idéia principal nesse caso é criar um elemento construído que valorize o aspecto paisagístico dessa área. Com um deck voltado para a Pedra da Miraguaiá, um ponto de referência muito utilizado pelos próprios moradores.



Subcentro 4
Rio das Pedras

O subcentro linear proposto para a beira do Rio das Pedras não passa de uma ferramenta do urbanismo para recuperação e preservação das margens do rio.

Subcentro 5
Poliesportivo

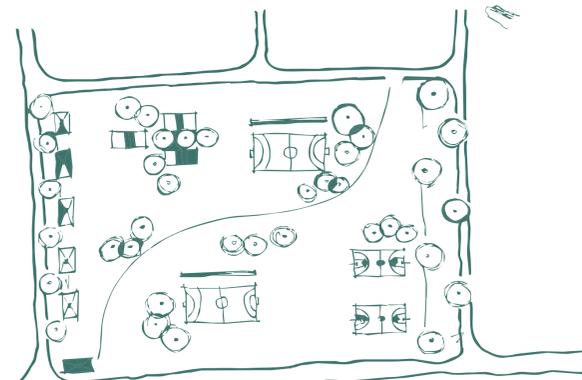
Tendo em vista a importância da prática esportiva principalmente em áreas públicas, aliadas a área reduzida do calçamento, o subcentro 5, numa área quase central do eixo beira mar têm enfoque esportivo. Essa área é composta por diversas quadras e áreas para prática de atividades físicas.



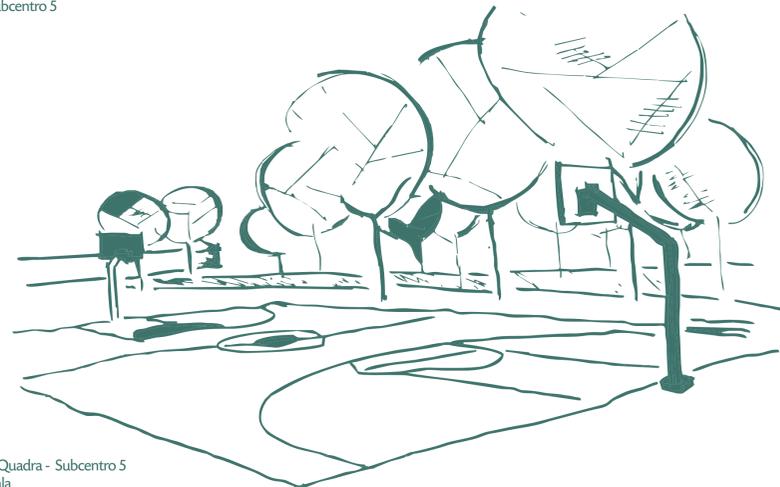
Vista do Deck - Subcentro 3
Sem Escala



Estudo do Subcentro 3
Sem Escala



Estudo do Subcentro 5
Sem Escala



Vista da Quadra - Subcentro 5
Sem Escala

Subcentro 10
Farol da Barra

O subcentro mais ao sul do eixo marítimo tem como enfoque principal o farol. Esse subcentro será detalhado na sequência do projeto.



Subcentros
O que são?

Os subcentros são áreas dispostas na orla marítima, com objetivo principal de suprir o déficit de infra-estrutura nessa área e criar um eixo de lazer paralelo ao eixo da avenida beira mar. As características de cada área são o fator principal do enfoque temático de cada espaço, valorizando as características locais e paisagísticas. As áreas foram selecionadas de acordo com a disponibilidade, sendo que em apenas alguns casos será necessária a desapropriação. Outro fator importante foi a modulação dessas áreas, distantes aproximadamente 1300 metros umas das outras, num alcance de cerca de 650m de qualquer pessoa localizada na orla marítima.

Como serão implantados?

Essas áreas serão implantadas de acordo com a demanda e recursos disponíveis. Nesse sentido, todas as intervenções estão em sincronia e serão implantadas numa sequência que privilegie a necessidade de cada área e respeite a singularidade de cada espaço. Os equipamentos, chamados de módulos de saúde e segurança, serão implantados em todos os subcentros, mas podem funcionar, alternadamente durante o período de baixa temporada e completamente na alta temporada e feriados ao longo do ano.



O subcentro 10, localiza-se na porção sul da orla marítima, com vista para o oceano e para foz do rio Itajaí Açu.

De acordo com o contexto no qual essa área está inserida e à proximidade com o município de Itajaí, o caráter principal atribuído a esse subcentro é o gastronômico. Essa área fica próxima a um elemento de destaque na paisagem do município, o Farol da Barra. Esse ponto turístico é conhecido pela vista, bastante atraente, atividades de surfe e o molhe.

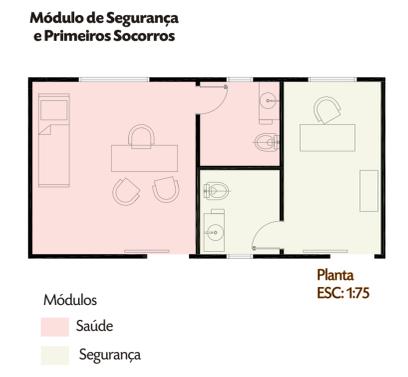
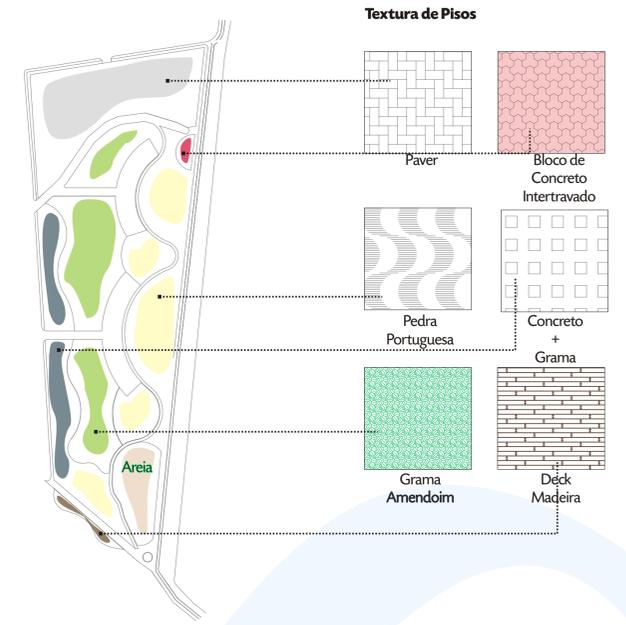
O enfoque principal desse subcentro, assim como dos outros, é de ser uma área pública com equipamentos e destinada ao lazer. Pensando em garantir um uso constante dessa área, uma diversidade de atividades foram propostas, dentre elas, áreas de lazer, contemplação, comércio e serviço e estacionamentos públicos - tanto para o comércio local como para os banhistas que por alguma razão necessitam se deslocar até a orla de automóvel.

O subcentro é voltado para três contextos diferentes, sendo que as suas faces que fazem divisa com cada área buscam dialogar com esse entorno.

O primeiro, refere-se as ocupações- residências e comércio de pequeno porte- as quais serão impulsionadas pela dinâmica econômica proporcionada pela área de comércio e serviço propostas.

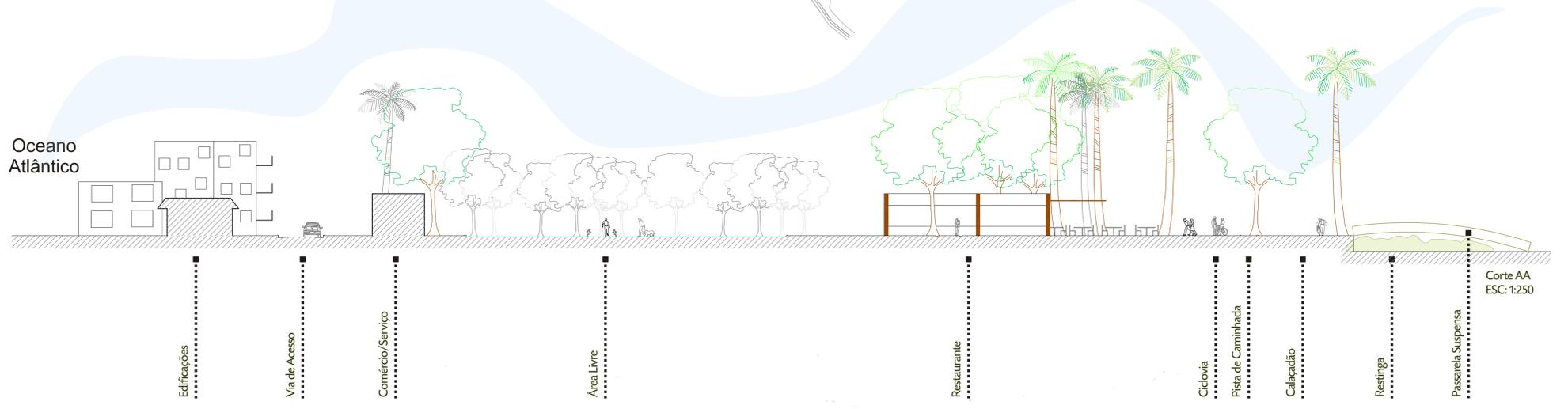
Aproveitando a vista privilegiada, os restaurantes dessa área são voltados para o Farol da Barra. A integração desse espaço com o calçadão também foi uma questão determinante para configuração espacial do subcentro.

Por fim, o deck às margens do Rio Itajaí Açu garante a contemplação da paisagem, composta pela vista do município de Itajaí e das embarcações de diferentes portes.

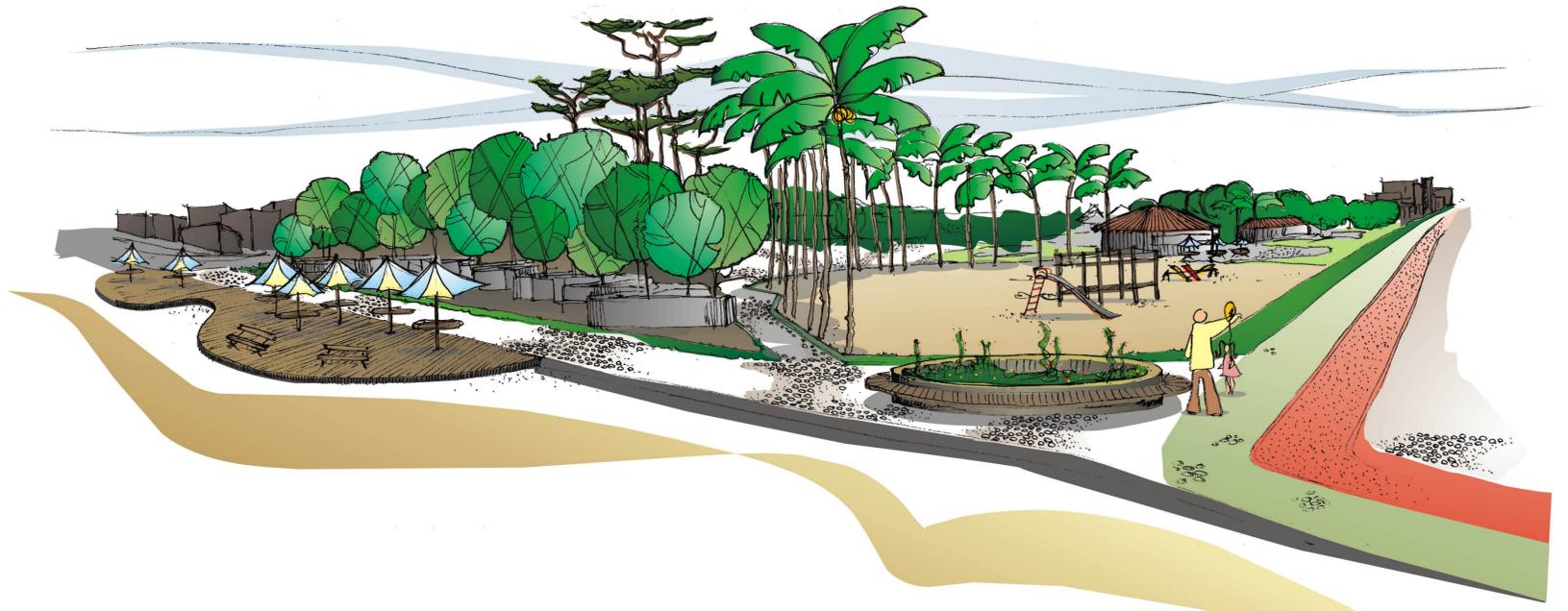


Vários fatores foram determinantes na hora de planejar os espaços do subcentro, mas de maneira geral, a busca pelo caráter do local e as preocupações ambientais regeram as decisões finais.

Dessa forma foram escolhidos os diferentes pisos da intervenção, optando em substituir a ardósia existente no calçadão, por ser um elemento escorregadio quando molhado e a escolhas de espécies nativas que respeitasse a formação florestal da área.



- Vegetação selecionada**
- Palmeira Indaiá Açú
 - Angico Branco
 - Ipê roxo
 - Aroeira Pimenteira
 - Mulungu-do-litoral



- Legenda**
- Acesso de Veículos
 - Saída de Veículos
 - Estacionamento
 - Bicicletário
 - Módulo de Segurança e Saúde
 - Restaurantes
 - Área para Comércio e Serviço
 - Ciclovía
 - Pista de Caminhada
 - Calçadão
 - Recreação Infantil
 - Quiosques
 - Floeiras
 - Deck
 - Via de Pedestre
 - Via do Farol da Barra

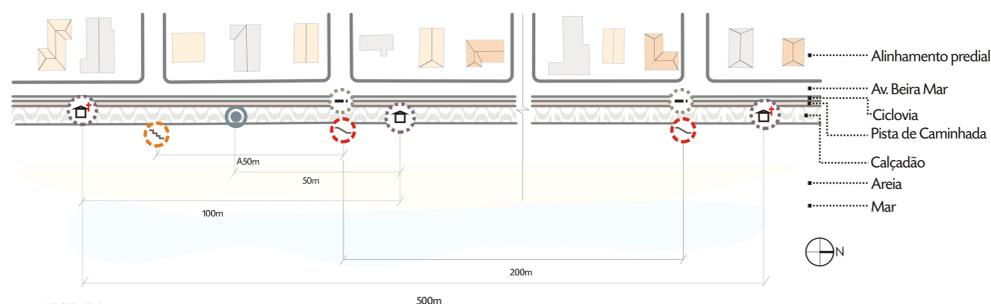
Planta do Subcentro 10
ESC: 1:750

Acesso ao Farol da Barra

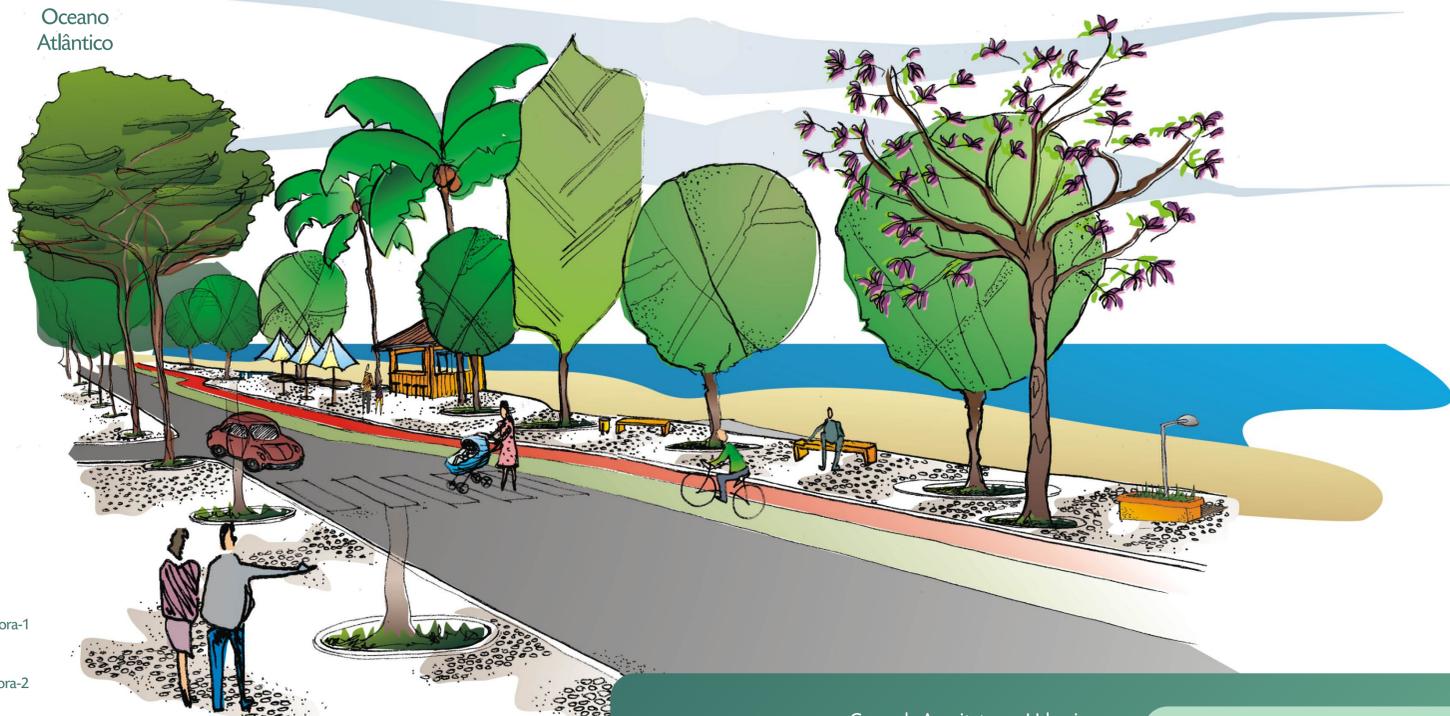
Perspectiva do Subcentro 10



Localização dos Equipamentos no calçada



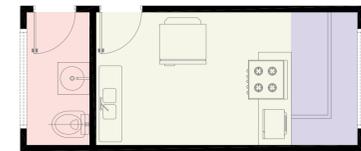
- LEGENDA
- Quiosque (Estrutura Fixa)
 - Quiosque com Posto Salva Vidas (Estrutura Fixa)
 - Área Reservada para Barraca (Estrutura Móvel)
 - Chuveiro
 - Acesso à Areia (Em todas as vias)
 - Acesso à Areia (Rampa)



Quiosques

Como serão implantados?

Os quiosques são edificações com objetivo de atender as necessidades imediatas dos banhistas. Eles são módulos compactos que irão substituir os quiosques que atualmente estão na restinga e cuja proposta prevê a retrada dos mesmos. Junto aos quiosques também estão os postos salva-vidas e os sanitários públicos, cuja manutenção é de responsabilidade do administrador do quiosque. Serão implantados de acordo com modulação específica ao lado, porém observando a demanda e as características de cada área.



- Planta ESC: 1:50
- Sanitário Público
 - Quiosque
 - Dispensa
 - Balcão Retrátil

Mobiliário

O mobiliário da intervenção, inclusive do calçada, será de concreto, material mais indicado para área sujeita à maresia, e também visando custo acessível, tendo em vista a extensão da orla. Para o mobiliário funcionar também como ponto de referência, a proposta prevê o uso de diferentes cores em determinados trechos, dessa forma, num raio de 500 metros, os usuários poderão se localizar pela cor do mobiliário.

Legibilidade dos Espaços através do mobiliário

